PAR016

PROPOSTA DE GÊNERO NOVO (MONOGENOIDEA: DACTYLOGYRIDAE) PARASITA DE *Erythrinus erythrinus* (CHARACIFORMES: ERYTHRINIDAE).

João F. S. Neto[1]; Allan R. O. Rodrigues[2] & Marcus V. Domingues[3]

[1]Laboratório de Sistemática e Coevolução, Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Bragança, Instituto de Estudos Costeiros; Travessa Leandro Ribeiro, Bairro Aldeia, 68600–000, Bragança, PA, Brazil. [2]Mestre do Programa de Pós-Graduação em Biologia Ambiental - UFPA, Bragança, PA. [3]Profº Dr. da Faculdade de Ciências Naturais, IECOS, Bragança, PA.

Vários estudos são realizados sobre a diversidade de Monogenoidea na América do Sul, porém ainda pouco se sabe sobre a real diversidade desses parasitas em diferentes grupos para a região. O conhecimento da diversidade de monogenóideos em eritrinídeos restringe-se a espécies de *Urocleidoides* (Dactylogyridae) e *Gyrodactylus* (Gyrodactylidae). Todavia, nenhuma espécie de monogenóideo é conhecida para *Erythrinus*. Assim, o objetivo aqui é estudar a diversidade de monogenóideos de *E. erythrinus*. Espécimes hospedeiros foram coletados no Rio Guamá, no Estado do Pará. Os arcos branquiais foram removidos e conservados em formalina 5% e posteriormente analisados para detectar a presença de parasitos monogenóideos. Os espécimes encontrados foram montados em meio de Hoyers ou corados com Tricrômico de Gomori. Como resultado, um novo gênero de Ancyrocephalinae (Dactylogyridae) é aqui proposto. O gênero novo espécie nova é caracterizado por apresentar: (1) um órgão copulatório masculino esclerotizado, tubular, com diversas voltas semelhante à saca-rolhas, (2) presença de uma peça acessória não articulada ao órgão copulatório; (4) vagina marginal dextro-ventral. O novo táxon proposto assemelha-se a *Unilatus* spp. (Dactylogyridae), pela presença de OCM espiralado, porém o novo gênero não apresenta o bulbo na região médio-distal do OCM, característico de *Unilatus*. O novo gênero também apresenta uma vagina marginal dextroventral enquanto que em *Unilatus* a vagina é medial, sinistro-ventral.

Área: Parasitologia